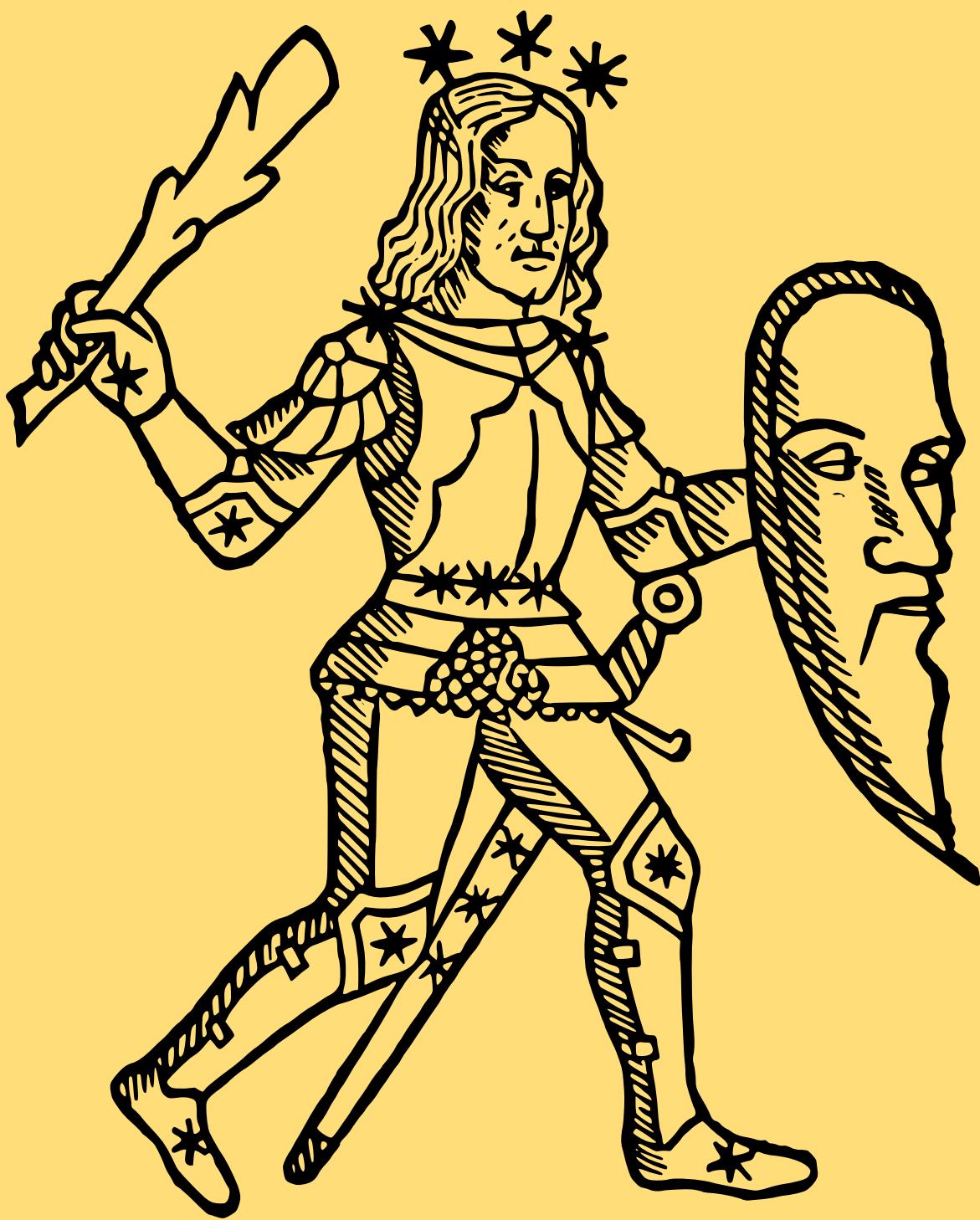


**“Ilustre Órion, o
mais alto e mais
belo dos homens”**

Homero, Ilíada

Órion



“Enquanto o grande Órion avança, abrindo caminho,
com os pés pisando no fundo do oceano mais profundo,
os ombros ultrapassando as ondas; ou, quando ele está
carregando de volta das colinas algum freixo venerável,
andando pelo chão, *ele enterra a cabeça na base das nuvens.*”

Virgílio, Eneida 10. 763

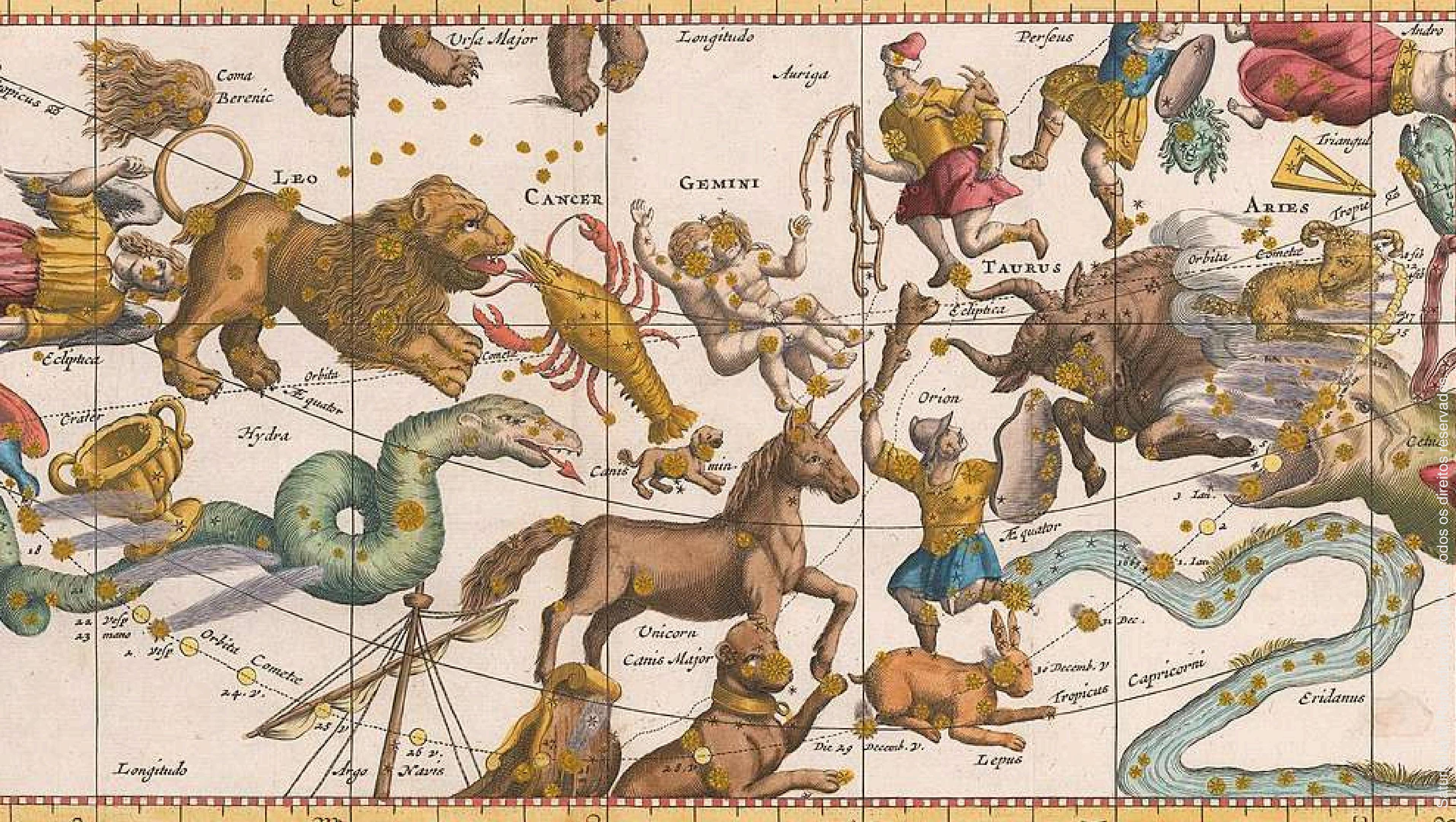
Um gigante, muitos mitos

“Órion brilha no sul, diante dos rastros de Touro. É nomeado ‘Orion’ por causa de *Urine*, isto é, de uma inundação de águas, pois surge no inverno e perturba o mar e a terra com águas e tempestades.

Os falantes de latim chamam esta constelação de *Jugula* porque está armada, como se tivesse uma espada, e é terrível e muito brilhante à luz de suas estrelas . Se todas as suas estrelas estiverem brilhando, então prevê-se um tempo calmo, mas se a sua nitidez for diminuída, então entende-se que uma tempestade se aproxima.”

[As Etimologias de Isidoro de Sevilha , século VII d.C., p.105.]



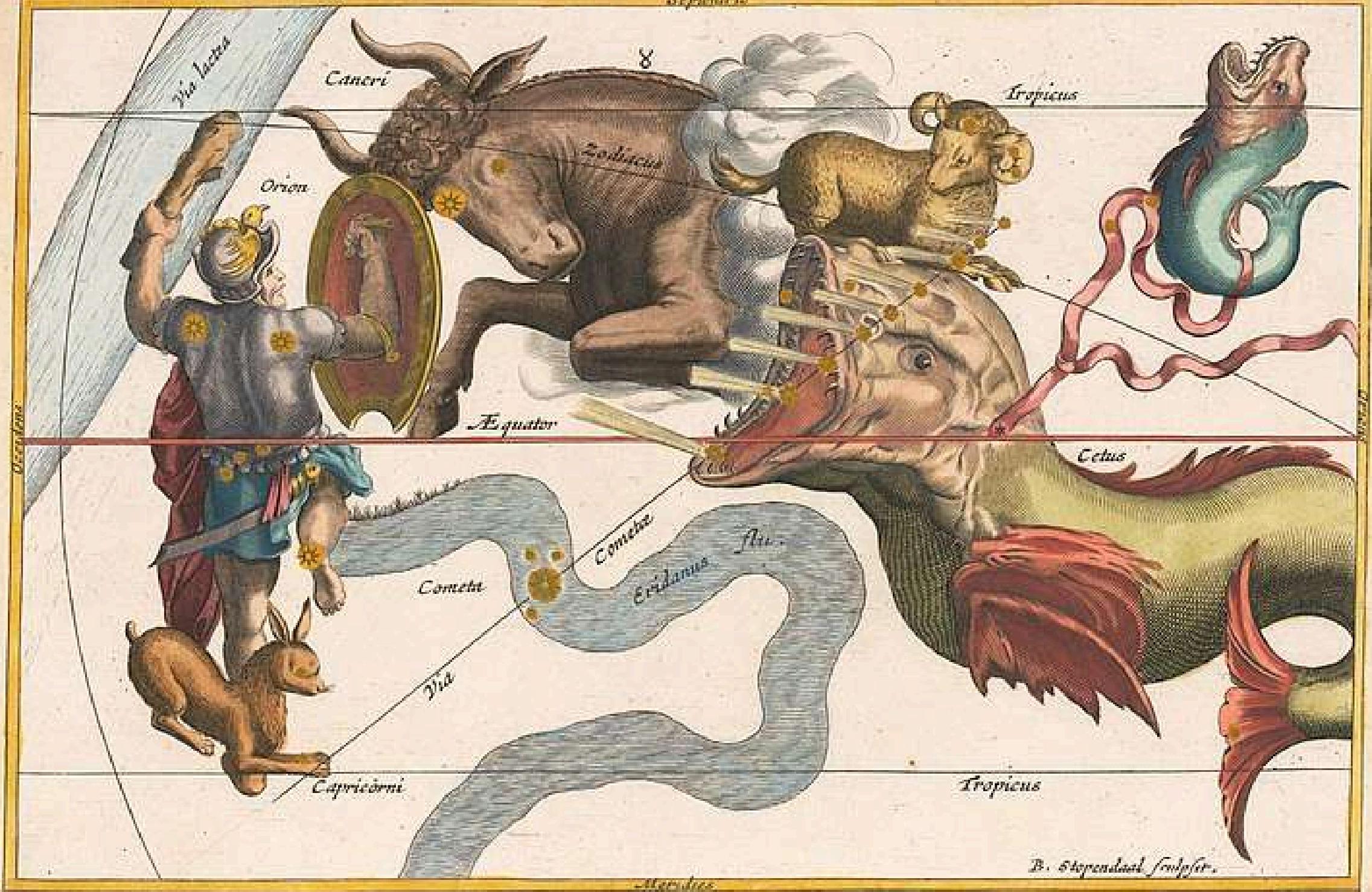


O nascimento de Órion

As primeiras tradições apenas nomeiam Órion como filho de Poseidon e Euríale (filha do rei Minos), mas um mito posterior fornece uma versão mais fantástica. Um dia Zeus, Hermes e Poseidon decidiram visitar a corte do rei Hirieu, que os acolheu alegremente em sua casa e preparou um suntuoso banquete onde um touro inteiro foi assado para as divindades. Mais do que satisfeitos com a acolhida que receberam, os deuses decidiram realizar o maior desejo de Hirieu: ter um filho. Os deuses pegaram a pele do touro que havia sido cozido para eles e urinaram nela, antes de enterrá-la na terra. Hirieu foi então instruído a desenterrá-la posteriormente e, quando o rei o fez, descobriu que Órion havia nascido.



Figure observationum Cometicorum Vienne Austrice factar. ad Communicat. Cl. Viri Dni. Ioan. Mulleri, Prof. Mathe. in Gymnasio Hamburg. pertinent. N. 51.
September



Órion e Méope

Méope era uma das Plêiades, filha de Enopion e portanto neta de Dionísio. Enopion havia prometido a sua filha ao grande caçador se ele conseguisse livrar a ilha de Quios de suas feras selvagens. Órion o fez, mas Enopion, detestando perder sua filha, não cumpriu sua promessa. Irritado, Órion ficou bêbado e atacou Méope em seus aposentos. Quando Enopion descobriu o crime, pediu ajuda a ajuda de Dionísio, que fez com que Órion fosse jogado em um sono profundo pelos sátiros, no qual Enopion o cegou.



Órion cego em busca do sol nascente

Através de um oráculo Órion descobriu que sua visão poderia ser recuperada se ele encarasse o sol nascente na extremidade oriental da terra. O cego Órion, porém, não tinha como saber exatamente onde ficava esse ponto, mas ao ouvir o som das marteladas da forja de Hefesto, atravessou as ondas até a ilha de Lemnos, em busca da ajuda do deus metalúrgico. Órion entrou na oficina de Hefesto, e o deus solidário forneceu ao gigante um guia, Cedalion. Cedalion sentou-se nos ombros de Órion e guiou-o até o local onde Hélios se levantava todas as manhãs; e assim quando o sol surgiu, a visão do herói foi restaurada.





As mortes de Órion



Existem muitas versões para a morte de Órion. Uma delas conta que o gigante teria atacado a deusa Ártemis, ela própria uma grande caçadora. Por sua audácia, Órion foi transformado na constelação que leva seu nome e seu cachorro foi, da mesma forma, transformado na brilhante estrela Sirius. No entanto, uma versão alternativa da história mostra Eos, o amanhecer, se apaixonando pelo poderoso caçador enquanto ele visitava Hélios, e Ártemis o mata com suas flechas por ciúme.



Órion e Ártemis

Uma outra versão conta que Ártemis era apaixonada por Órion, que tornou-se seu companheiro de caça. Mas o irmão de Ártemis, Apolo, ficou com ciúmes de Órion e enviou um monstruoso escorpião em sua perseguição. Órion tentou lutar com ele, mas não teve sucesso. Para escapar do monstro, ele mergulhou no mar. Então Apolo apontou para o gigante e desafiou Ártemis a acertá-lo com uma flecha, fazendo-o parecer um monstro. Como o gigante estava muito longe, Ártemis não conseguiu reconhecê-lo e por isso atirou uma flecha nele. Ela nadou para recuperar o cadáver, mas quando percebeu que era Órion, colocou sua imagem entre as estrelas na companhia de seus cães, Sirius e Procyon. Este tipo de episódio é denominado *catasterização*.





Órion e o Escorpião

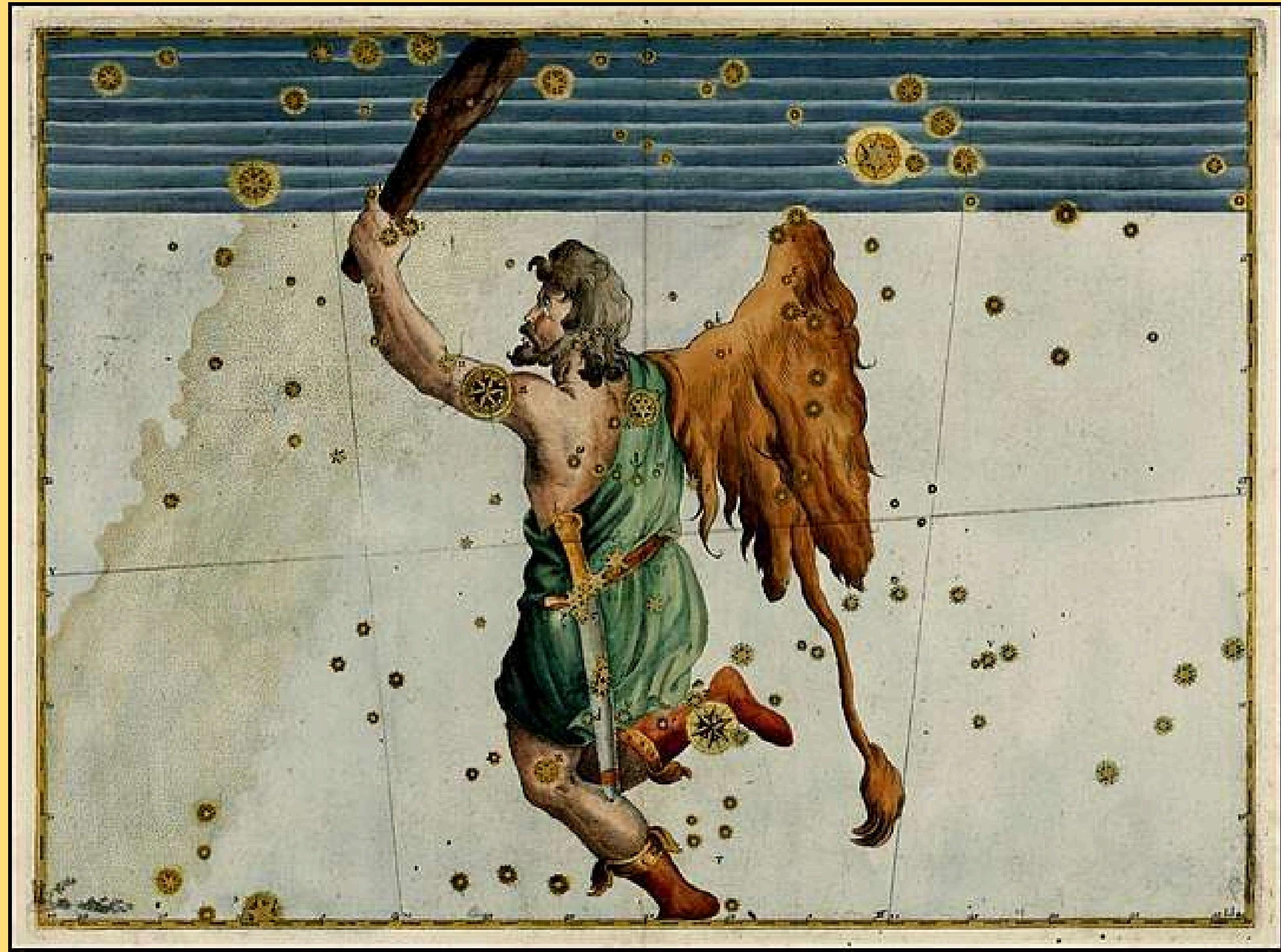
A história mais comum era que Orion se gabava de que caçaria e mataria todos os animais da terra, então Gaia enviou um Escorpião para destruí-lo. O Escorpião picou Órion no calcanhar (marcado pela estrela Rigel, beta Órion) e o matou. Esses dois oponentes, foram colocados entre as estrelas como suas constelações homônimas, mas posicionados em lados opostos do céu, o Escorpião sobe quando Orion começa a afundar no outro lado do céu, e isso foi visto como Orion fugindo do Escorpião e ainda com medo dele. Assim, Escorpião governa o verão do hemisfério norte, enquanto Órion governa os céus de inverno. Julho é o mês para o Escorpião reinar supremo e para Orion ocupar seu lugar no submundo.



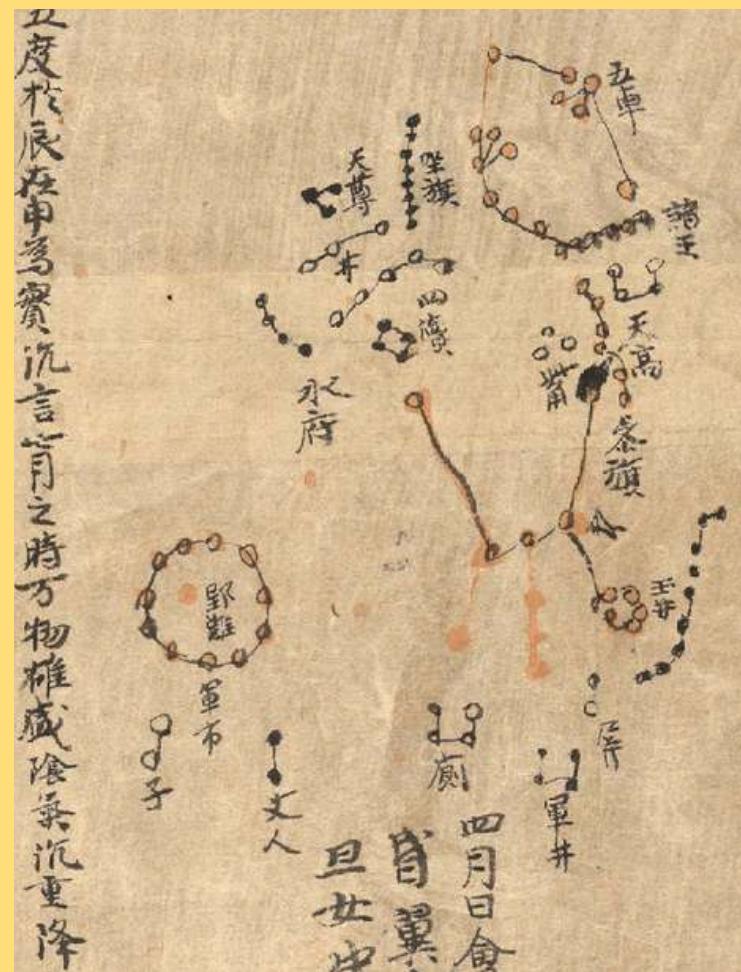
“A criança fica enorme; Diana o leva com ela; ele é o guardião, ele é o satélite da deusa. Mas basta uma palavra impensada para despertar a ira dos deuses: *Não há besta* - disse um dia Órion - *sobre a qual eu não possa triunfar.* Tellus invoca um escorpião que de repente ousa erguer seus ferrões curvos contra a mãe dos dois gêmeos imortais.

Orion a protege com seu corpo; Latona o coloca no meio das estrelas brilhantes, *Que sua devação,* ela disse a ele, *receba de mim esta recompensa!*”

Ovídio, Fastos, Livro 5, 493

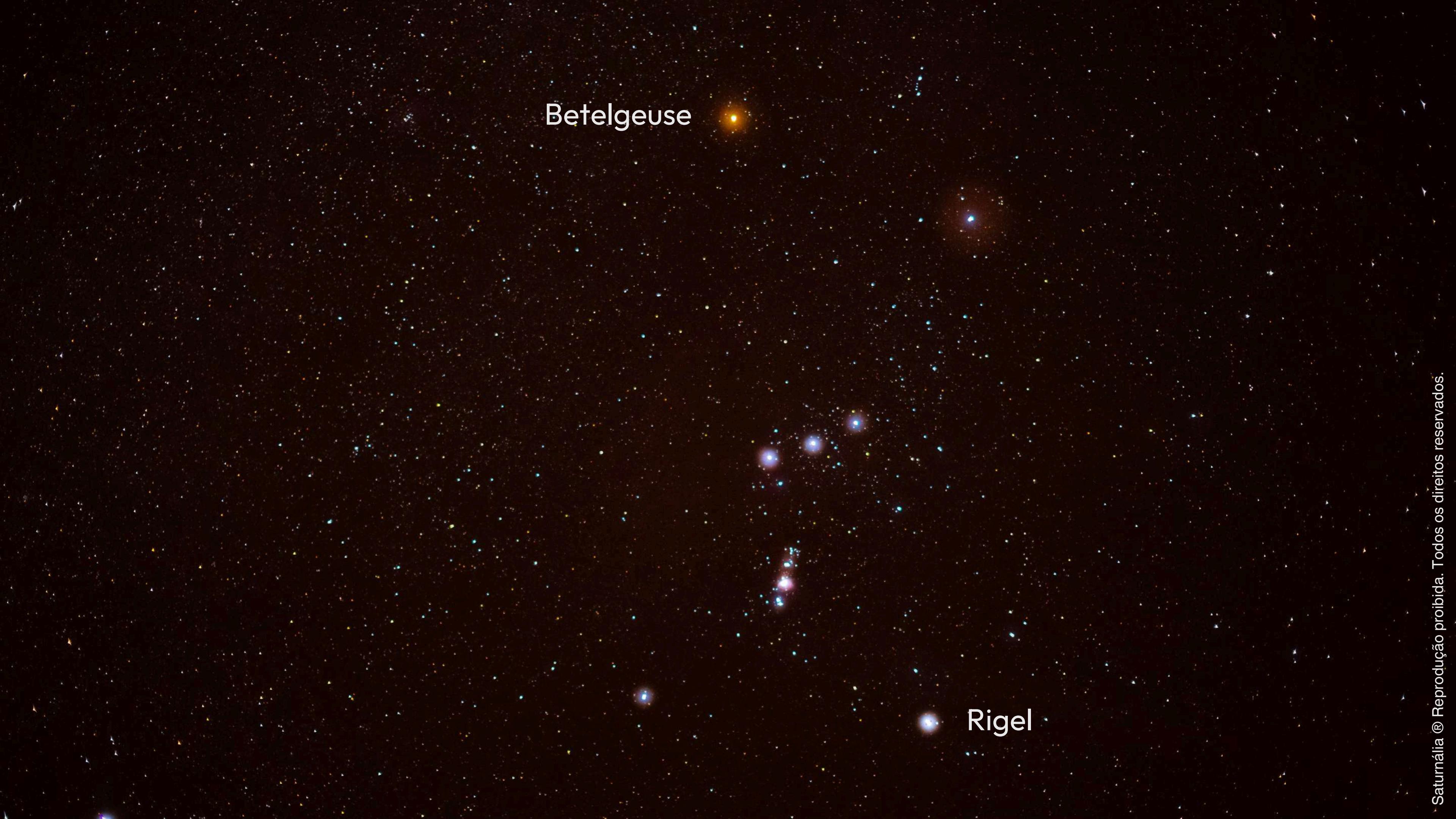


As estrelas de Órion



Oríon produzirá espíritos engenhosos, corpos velozes, uma índole ágil para o cumprimento do dever, e corações que se lançam com incansável vigor a preocupações de todo tipo. À maneira do povo, habitará na cidade inteira, percorrendo em seu vôo as soleiras e a todas elas levando, pela manhã, a mesma palavra de saudação, amigo que será de todos.

Astronômicas, de Manílio. Livro 5, v. 70-80.



Betelgeuse

Rigel

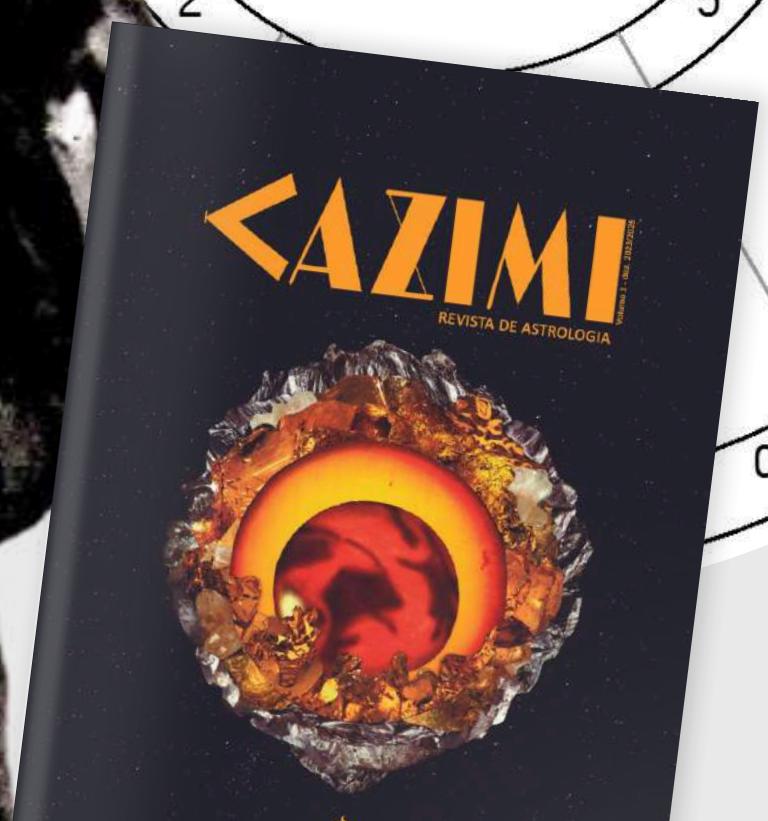
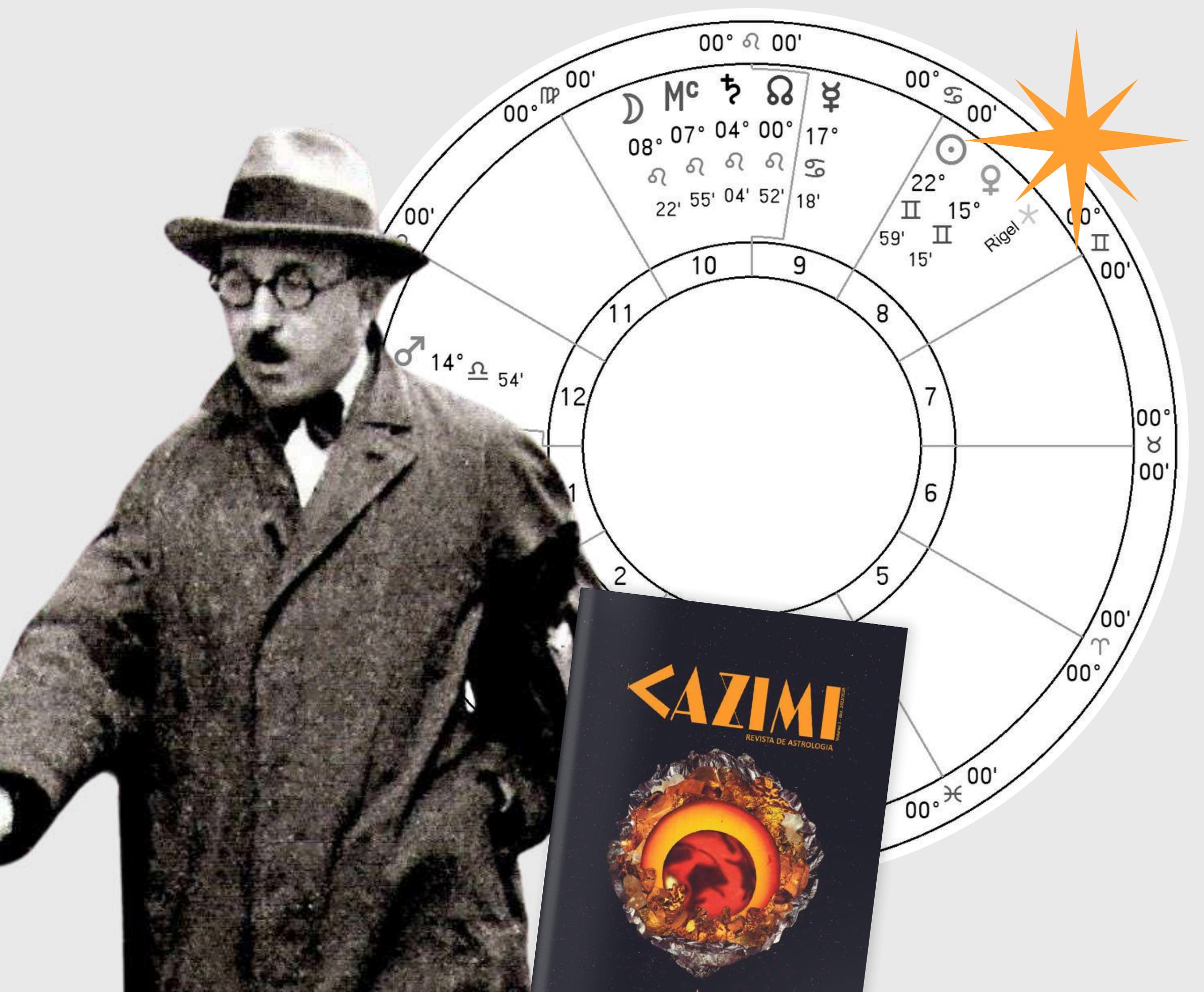
Rigel: o pé erguido de Orion



Localizada atualmente a **17°09' de Gêmeos** é da natureza de **Júpiter e Saturno** e associada à grandes honras, ambição, visão ampla e renome. Também pressagia coragem e insolênciа, provocando e atraindo poderosos inimigos. Segundo William Liliy aquele que nasce com Sol conjunto a Rigel “deveria ter cuidado com os enganos e as armadilhas de homens saturninos, criados de propósito para o embaraçarem”.

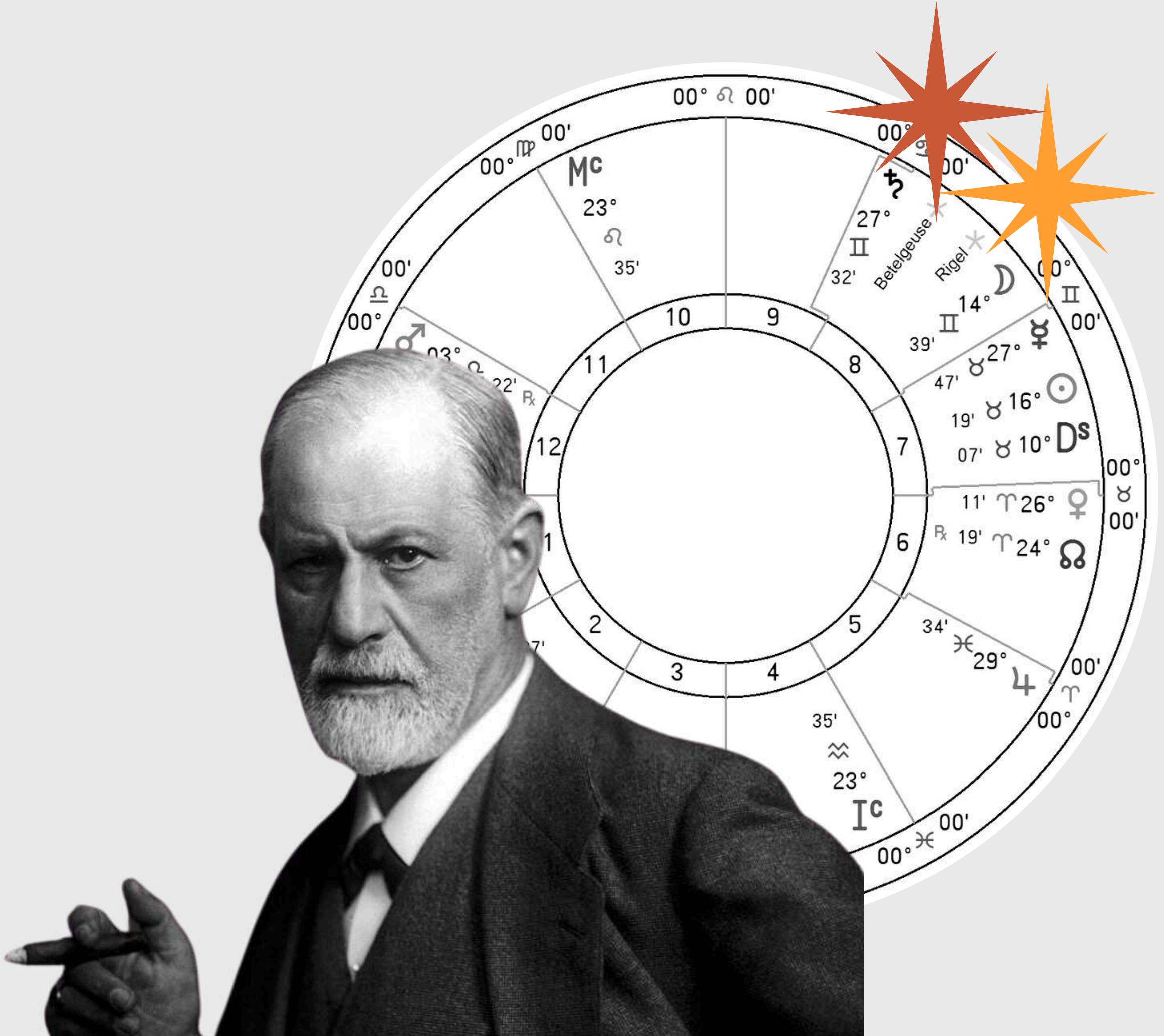
Fernando Pessoa

Quando Fernando Pessoa
nasceu Rigel estava a $15^{\circ}15'$
de Gêmeos, exatamente onde
o poeta tem sua Vênus



Sigmund Freud

Lua conjunta a Rigel e
Saturno conjunto a
Betelgeuse.



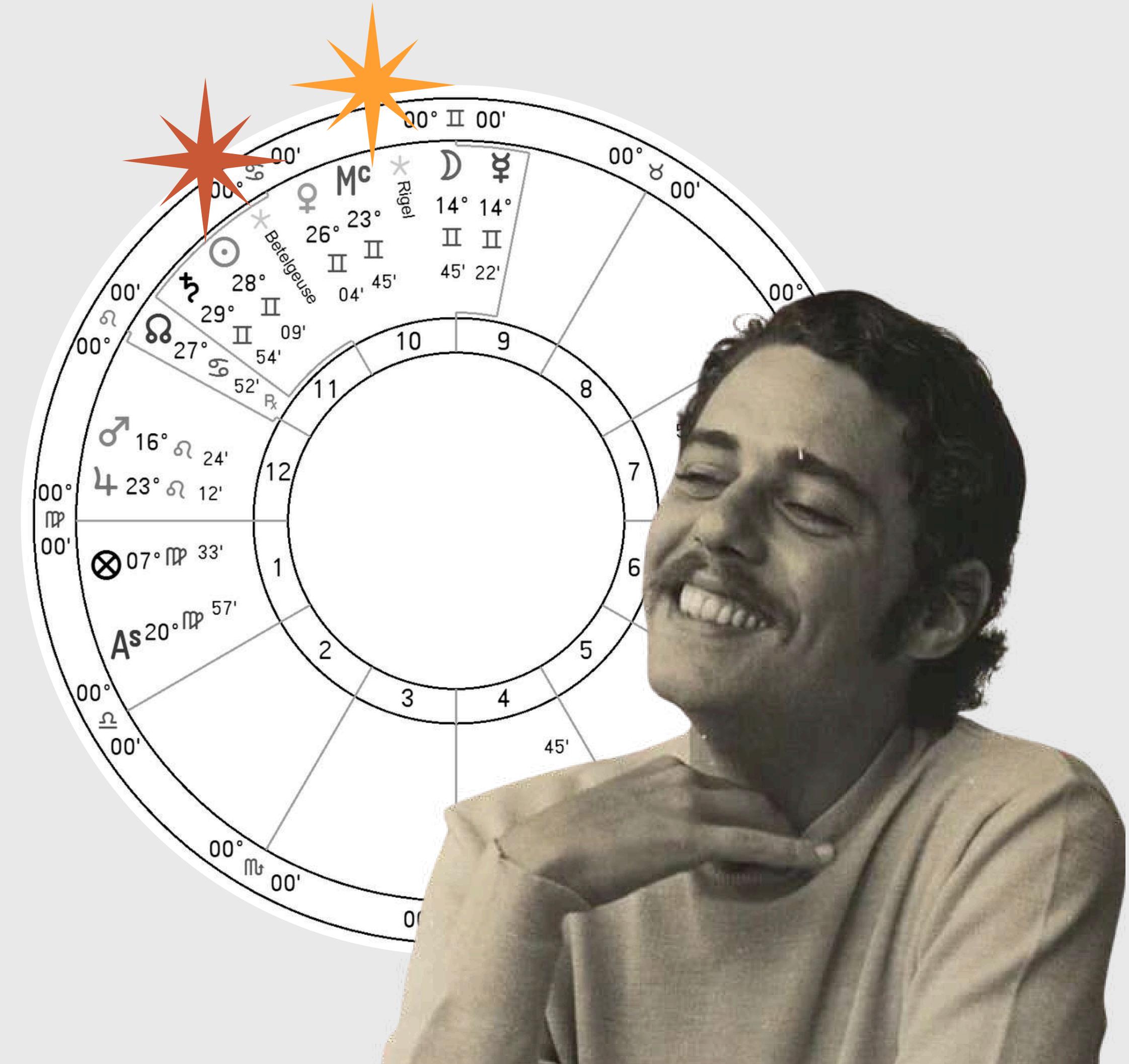
Betelgeuse: o ombro direito de Órion



A estrela fixa Betelgeuse, Alpha Orionis, é uma estrela vermelha supergigante variável localizada na axila direita do Caçador. Betelgeuse é rotulada como alfa Órion, embora seja a segunda estrela mais brilhante da constelação, atrás de Rigel. Títulos que expressam ideias de guerra e carnificina, atributos de estrelas vermelhas da astrologia, foram aplicados a ela. Confere honra marcial, preferência e riqueza. Foi considerado pelos romanos como geradora de tempestades. É da natureza de **Marte** e **Mercúrio** e está atualmente localizada a **29°05' de Gêmeos**.

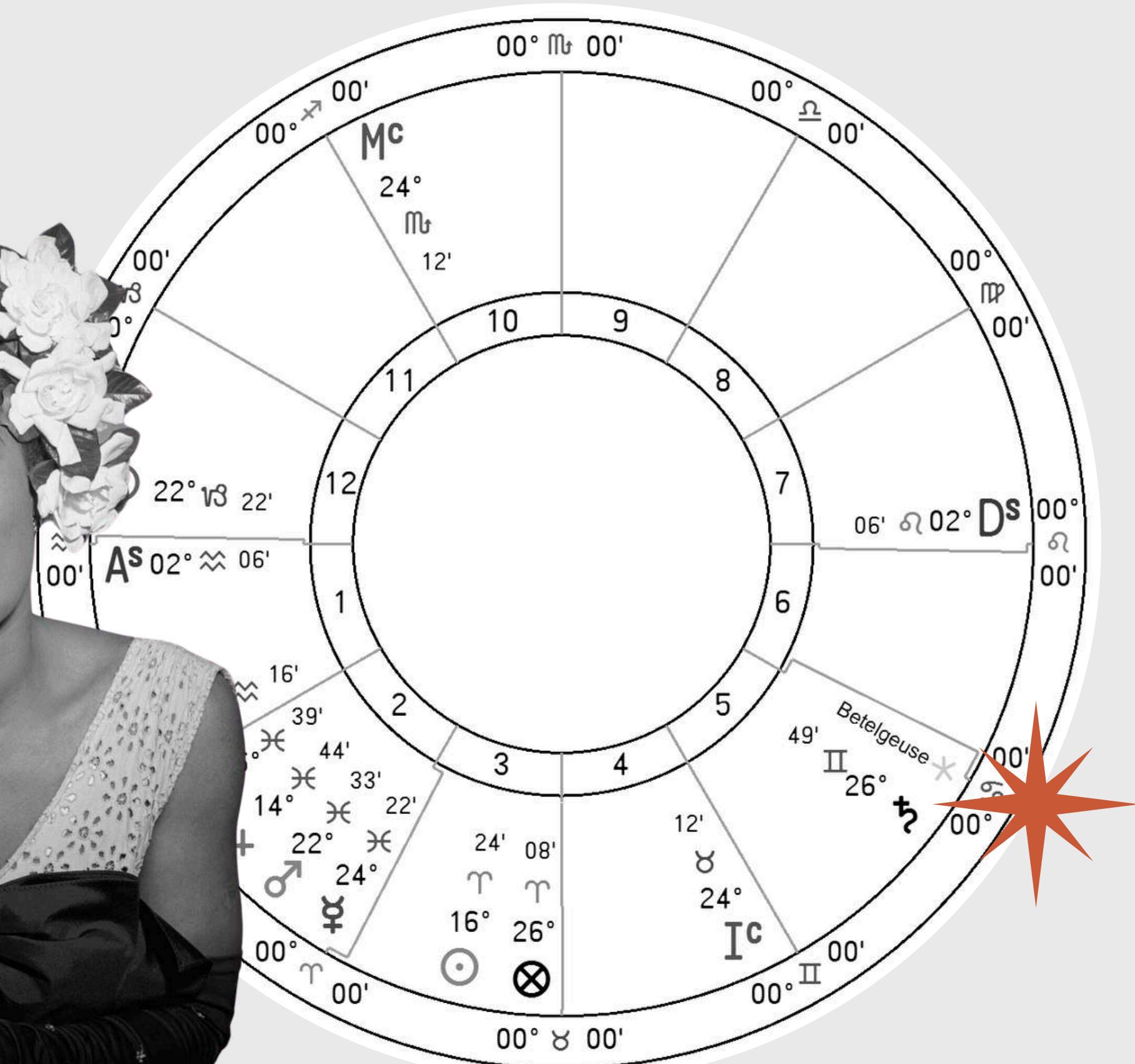
Chico Buarque

Chico tem A Lua e Mercúrio
próximos à estrela Rigel, mas
quem realmente se destaca é
Betelgeuse conjunta ao Sol
do cantor.



Billie Holiday

Quando Billie nasceu
Saturno estava conjunto
à estrela Betelgeuse.
isso é particularmente
importante porque
Saturno é o regente do
ascendente, portanto seu
significador pessoal.



Conjunções às estrelas de Órion



Laurence Oliver, renomado ator, produtor e diretor britânico. é considerado por muitos como o maior ator de todos os tempos, tanto no cinema quanto no teatro.

Ascendente conjunto à Rigel



Coco Chanel, estilista e empresária francesa fundadora da marca Chanel
Marte conjunto à Betelgeuse

Conjunções às estrelas de Órion

James Joyce, considerado um dos maiores escritores do século XX

*Regente do Meio-Céu (Marte)
conjunto a Rigel*



Goleiro Cássio, maior defensor da história do Corinthians apelidado carinhosamente como “o gigante”

Sol conjunto a Rigel



